

ATA DA QUINTA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AMPARO – SP (CMMA)

Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, teve início às 18h, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), no qual ocorreu de forma online, devido ao aumento de casos da pandemia do Coronavírus (Covid19) na cidade de Amparo/SP. Desta forma, não foi possível a Presidente e o Vice-Presidente assinar a ATA da última reunião.

A reunião aconteceu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2021 a 2023: Raquel Aparecida Negri Marcheto (Associação Comercial de Amparo); Ricardo Moncorvo Tonet (Casa da Agricultura); Gilberto Moreira Piassa Filho (Secretaria Municipal de Meio Ambiente); Heloísa Baldasso (Secretaria Municipal de Meio Ambiente); Gustavo Zamboim Pietrafesa (Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE); Agda Roberta de Sousa Faria (OAB); Sandra Regina Silva Scocia (OAB); Guaraci Maria Diniz Junior (GAEA); Teresa Cristina Lugli (Secretaria Municipal de Saúde); Beatriz Helena Battoni Brioschi (Secretaria Municipal de Educação).

Agda inicia falando sobre a possibilidade de criarmos uma página no facebook do Conselho Municipal de Meio Ambiente, onde poderá disponibilizar os links das próximas reuniões, bem como, todas as informações que são compartilhadas via Whats app. Gilberto comenta que talvez exista a possibilidade de ativar a antiga página, no qual Felipe administrava e Guaraci ficou de enviar uma mensagem a ele perguntando se está página ainda estaria ativa e se podíamos utilizar ela.

Agda comenta sobre o Plano Diretor. Guaraci informa a todos que as APAs existentes hoje, não há um plano de manejo, e que só foi revista atualmente devido às construções das Barragens em Pedreira e Duas Pontes.

Agda questiona se os Ofícios para as ONGs foram enviados, pois até o momento não havia assinado documento nenhum. Gilberto informa que ainda não, pois a Secretária Heloísa estava de férias, mas que essa semana ela providenciaria.


Agda discute sobre a possibilidade de criar um núcleo de comissões para o desenvolvimento do Plano Diretor com todos que queiram contribuir com seus conhecimentos. Agda sugere que Guaraci, Ricardo participem. Gilberto propôs a participar também. Gustavo informa que não poderá participar devido à demanda de serviços em seu trabalho e que estará apenas comprometido com o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Agda então questiona a Beatriz, e a mesma também informa que não seria possível participar dessa comissão devido a grande demanda de trabalho. Após a discussão foi definido que os representantes do Conselho para esta Comissão seriam: Agda, Gilberto, Guaraci e Ricardo e que aguardaríamos as respostas dos representantes das ONGs de fora, nos quais seriam convidados por forma de

Ofício, onde ficou combinado entre Agda e Heloísa que estes Ofícios seriam encaminhados até sexta-feira dia 11 de Março de 2022, com prazo máximo de até 5 (cinco) dias para as respostas.

Agda questiona Gilberto sobre o Ofício dos projetos executados pela Prefeitura, mas Gilberto informa que havia esquecido devido a grande quantidade de serviços na Secretaria de Meio Ambiente, mas que essa semana irá providências junto com a Heloísa. Agda informa que uma Munícipe a procurou, a respeito da solicitação de retirada de algumas palmeiras no qual havia aberto processo, mas até o momento nenhum técnico da Prefeitura havia se pronunciado. Então ela questiona a munícipe de quando é esse processo e a mesma informa que é de 2006, logo Gilberto aconselha a Agda a informá-la de abrir um novo processo, pois a partir da Nova Administração no qual entraram em 2021, todos os processos de retirada de árvores estão sendo avaliados e emitidos com um parecer. Agda informa que deu essa mesma informação a Munícipe. Gustavo questiona como é o procedimento de poda de árvores feita pela CPFL e Gilberto informa que, foram feitas reuniões com os responsáveis pela empresa, e foram solicitadas as árvores adequadas para calçadas, mas até o momento não havia recebido nenhum retorno, também tentaram fazer parcerias, mas a Secretaria de Meio Ambiente também não obteve retorno, logo, as podas são feitas por uma equipe terceirizada da Prefeitura de Amparo, juntamente com o setor de Infraestrutura e Serviço. Gilberto também informa que esteve em reunião com o Exmo. Prefeito Carlos Alberto a respeito deste assunto, e que já está em estudo à contratação de Engenheiros Agrônomos, Ambientais e Estagiários para orientar os funcionários da poda de como devem proceder ao serviço corretamente.

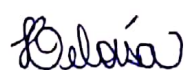
Agda passa para o próximo tópico do assunto, "Reflorestamento de Nascentes" e passa a fala para Guaraci. Guaraci informa que existem muitos programas referentes a este assunto, mas as maiores partes das empresas privadas usam como uma forma de ganhar dinheiro. As técnicas nos quais estão usando para o reflorestamento não são adequadas, como por exemplo, o plantio de poucas espécies criando então um maciço de vegetação não rico em biodiversidades. Ele sugere fazer uma legislação proibindo o uso de Glifosato, pois esse é o principal vilão do reflorestamento. Agda então informa que, este assunto deverá ser pesquisado e estudado para obter uma base, pois este envolve Leis Federais.

Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a reunião e a presente ata será votada na próxima reunião ordinária.



Agda Roberta de Sousa Faria
PRESIDENTE

Guaraci M Diniz Junior
VICE - PRESIDENTE



Heloísa Baldasso
SECRETARIA